

14197 - Avaliação da disponibilidade da força de trabalho nos estabelecimentos agrícolas familiares para a cultura da palma, no Nordeste Paraense

Assessment of the availability of the labor force on family farms for the cultivation of palm, in the Northeast of Pará

Fragoso, Mônica¹; Lameira, Vivian²; Guedes, Ana Cláudia³

1 Universidade Federal de São Carlos, monicarural@yahoo.com.br; 2 Universidade Federal Rural da Amazônia, yivilameira@hotmail.com; 3 Universidade Federal do Pará

Resumo: A cultura do dendê tem se expandido pela Região do Nordeste Paraense a partir dos incentivos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel e do Programa Sustentável da Palma de Óleo no Brasil. Com o objetivo de se analisar a disponibilidade de mão de obra para a manutenção dos sistemas produtivos das propriedades familiares somados a introdução de 10 hectares de dendê, o trabalho se utilizou de metodologia qualitativa, coletando dados através da aplicação de cem roteiros semi-estruturados e por observações in loco. Apesar da cultura de palma se constituir numa importante fonte de geração de emprego e renda para os agricultores familiares, principalmente, para aqueles que não conseguem se estabilizar economicamente, constatou-se que muitas famílias agrícolas estão aderindo aos programas do governo federal sem disponibilizar de mão de obra suficiente.

Palavras chaves: mão de obra; agricultura familiar; dendê

Abstract: The cultivation of palm oil has expanded the Northeastern region of Pará from the incentives of the National Program for Production and Use of Biodiesel and Programme Sustainable Palm Oil in Brazil. In order to analyze the availability of labor for the maintenance of productive systems of family properties added the introduction of 10 hectares of oil palm, the work was used a qualitative methodology, collecting data by applying scripts hundred semi-structured and by in situ observations. Although the culture of palm constitute an important source of employment and income generation for farmers, especially for those who can not be stabilized economically, it was found that many farm families are adhering to federal programs without providing handheld labor enough.

Keywords: labor, family farm; palm

Introdução

O monocultivo do dendê (*Elaeis guineenses*) está se expandindo nos municípios de Abaetetuba, Acará, Baião, Bonito, Bujaru, Castanhal, Concórdia do Pará, Igarapé-Açu, Moju, São Domingos do Capim, Santo Antônio do Tauá e Tomé-açu no Estado do Pará, com incentivos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel, lançado em 2004 e do Programa Sustentável da Palma de Óleo no Brasil, em 2010, que ofereceram vantagens para o plantio de dendê, influenciado pela forte demanda nacional e internacional do óleo de palma, destinado à indústria de alimentos e biocombustíveis (JUNIOR et al, 2012).

Somente no Pará existem 13,12 milhões de hectares de áreas desmatadas aptas para a expansão do cultivo de palma segundo o Zoneamento Agroecológico da Palma de Óleo para áreas desmatadas na Amazônia Legal (RAMALHO et al. 2010). Atualmente, a área plantada com dendê é de 140.000 ha, porém caso se concretize as expectativas de expansão da cultura para 329.000 ha, terão uma área 2,35 vezes maior que a atual, em formação e em produção.

As áreas mapeadas pelo zoneamento são regiões com forte atuação da agricultura familiar e as empresas estão incorporando os agricultores como parceiros.

Com o objetivo de se analisar a disponibilidade de mão de obra para a manutenção dos sistemas produtivos das propriedades familiares somados a introdução de 10 hectares de dendê, o presente trabalho se debruçou sobre as dinâmicas de reprodução de trabalho dentro do lote agrícola familiar, utilizando metodologias qualitativas de pesquisa.

Metodologia

A metodologia utilizada foi uma metodologia qualitativa, pois parte do pressuposto de que a pesquisa qualitativa é definida como a pesquisa que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais dos indivíduos e dos grupos, intensificando a análise dos dados e caracterizando o aspecto contrário aos padrões tradicionais do momento da análise (MARTINS, 2004).

Os dados foram coletados através da aplicação de cem roteiros semi-estruturados e por observações in loco, com cem famílias agrícolas que acessaram o Pronaf Eco Dendê distribuídos nos Municípios de Concórdia, Bujarú e Acará, no Nordeste Paraense.

Resultados e discussões

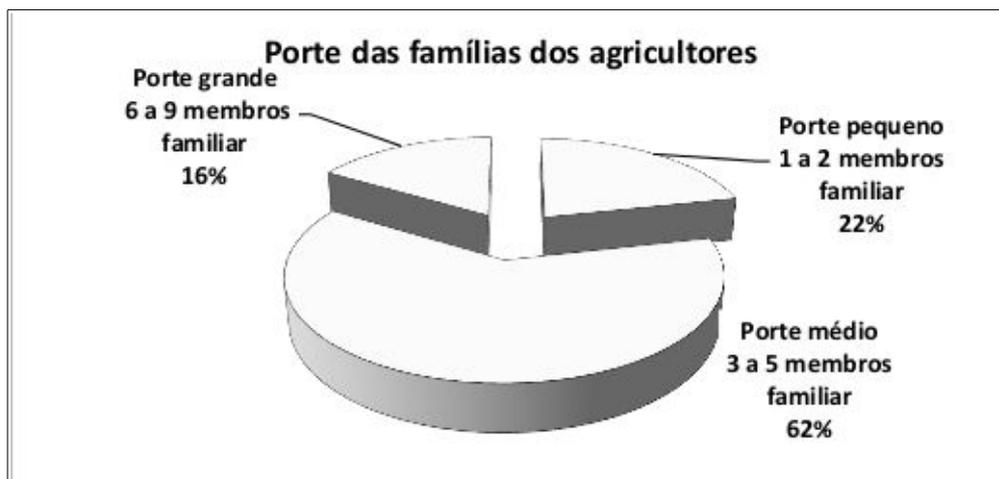
Para compreender melhor as características das famílias dos agricultores familiares foi estruturado, conforme o gráfico 02, uma classificação de 03 portes em relação ao número de membros, em que se identificou que 22% das famílias são de porte pequeno, possuindo de 1 a 2 membros, 62% estão compondo as de porte médio, apresentando de 3 a 5 membros e 16% estão classificadas nas de porte grande tendo de 6 a 9 membros.

Em cada porte familiar se observou em relação à faixa etária e ao gênero dos membros em idade ativa para o trabalho, ou seja, a partir dos 15 anos, assim:

Porte pequeno – quanto à faixa etária, 46% dos membros estão entre menos de 14 e 20 anos, sabendo que 67% estão com menos de 14 anos; 42% esta na faixa etária de 21 a 50 e 12% acima de 51 anos. Quanto ao gênero se identificou 80% de mulheres e 20% de homens.

Porte médio – a faixa etária de menos de 14 a 20 anos está em 51% dos membros, também havendo uma concentração de 70% com menos de 14 anos; 36% estão entre 21 a 50 anos e 13% com mais de 51 anos. O gênero dos membros ativos ficou em 54% homens e 46% mulheres.

FIGURA 01. Classificação dos portes das famílias agrícolas quanto a disponibilidade de mão de obra.



Porte grande – a faixa etária desse porte está em 48% com menos de 14 a 20 anos, sendo que 65% possuem menos de 14 anos; 38% entre 21 a 50 anos e 14% acima de 51 anos. Quanto a gênero 57% são mulheres e 43% homens.

Quando se considera esses percentuais em relação a disponibilidade de força de trabalho familiar às atividades produtivas nos estabelecimentos se observa que:

O maior número de agricultores tem famílias de porte médio com uma composição de 3 a 5 membros, mas apresentam um baixo percentual (36%) de pessoas com idade ativa ao trabalho, ou seja, entre 21 a 50 anos, pois a maior com concentração esta entre menos de 14 a 20 anos, principalmente com menos de 14 anos.

Em todos os portes, tanto pequeno, médio como grande existe um percentual expressivo de crianças (menores de 14 anos) que não estão aptos para se envolverem em atividades de trabalho de campo que ponham em risco seu desenvolvimento pessoal, social e cognitivo.

Quanto a gênero tanto no porte pequeno como no porte grande se concentra um maior número de mulheres em relação a homens, mesmo no porte médio a diferença do número de mulheres e homens é pequeno. Esse é um dado de destaque, pois as mulheres a partir dos costumes dessas famílias não participam das atividades de tratos culturais, principalmente da palma, pois é considerada uma atividade muito pesada para as mulheres.

Conclusão

A partir da amostra dos agricultores estudados, esses elementos acerca do número de membros das famílias, faixa etária e gênero demonstram um cenário de baixa disponibilidade de força de trabalho familiar às atividades produtivas dos estabelecimentos, tanto para a reprodução das lavouras temporárias e permanentes como para o sistema dendê, sendo um grande motivador para a adesão de força de trabalho adicional remunerada.

Bibliografia

JUNIOR, M. S. M.; ALVES, R. N. B.; JUNIOR, J. D. B. N. Farinha de mandioca: da subsistência ao consumo de luxo, 2012. Disponível em: <http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=28103&secao=Artigos%20Especiais>, Acesso em 24 jun. 2013, 15:31:45.

MARTINS, H. H. T. de S. Metodologia qualitativa de pesquisa. Universidade de São Paulo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

RAMALHO FILHO, A. MOTTA, P. E. F.; FREITAS, P. L.; TEIXEIRA, W. G. Zoneamento Agroecológico, produção e manejo para a cultura da palma de óleo na Amazônia. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2010.